



TARIFA ZERO NA PERSPECTIVA DE UMA VISÃO AMPLIADA DE SAÚDE

Heloant Abreu (Laboratório de Vida Ativa – LaVA / Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

- **Chamada CNPq / Decit/SECTICS/MS N. 29/2024** - Chamada de Pesquisas orientadas para a saúde da população brasileira com foco em Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

TARIFA ZERO UNIVERSAL: Análise de experiências em municípios brasileiros e consequências sobre o acesso ao transporte, ao espaço urbano e a promoção da saúde. Uma visão de "Saúde em Todas as Políticas"

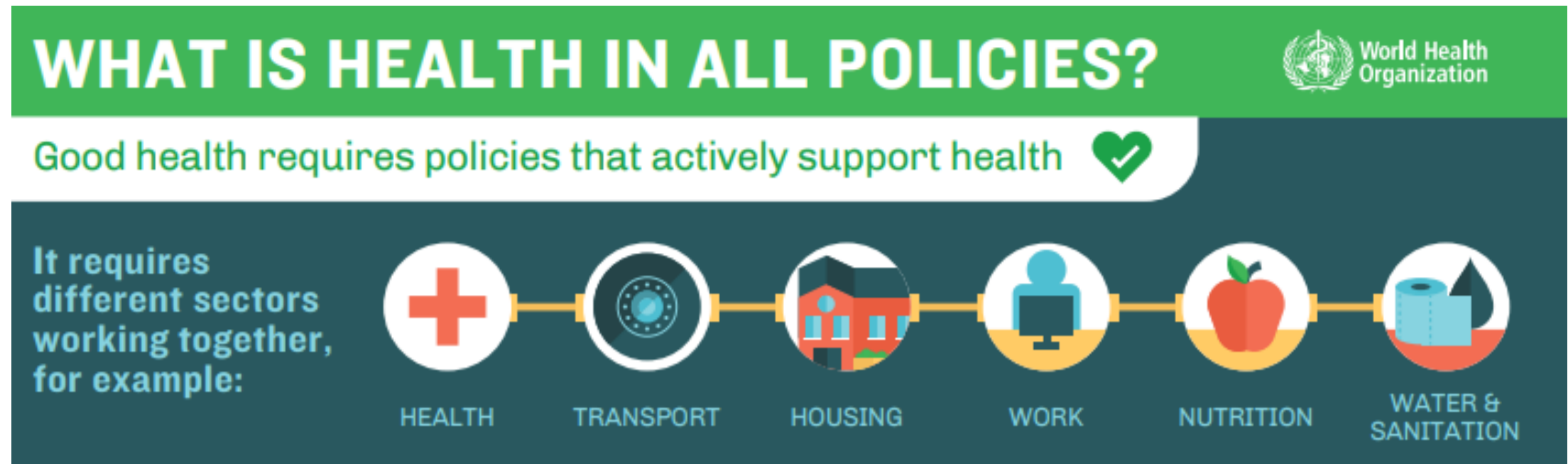
Coordenação: Prof. Dr. Ricardo Brandão de Oliveira
Consultora Técnica: Heloant Abreu Silva de Souza

OBJETIVOS: Avaliar o impacto das políticas de TZ sobre democratização de acesso ao transporte coletivo e ao espaço e serviços públicos e a relação com indicadores econômicos, sociais, urbanos e de saúde, com foco na prevenção de doenças e agravos não transmissíveis, equidade em saúde e desenvolvimento de territórios saudáveis.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Saúde em todas as políticas - OMS

Determinação social da saúde, políticas intersectoriais e promoção da saúde



To ensure all people have equal opportunities to achieve the highest level of health

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

ETAPAS:

- **CONSTRUÇÃO DE BASE TEÓRICA:** Revisão de Escopo;
- **SELEÇÃO DA AMOSTRA:** 5 municípios com TZ e 5 municípios de controle;
- **COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS:** Primários (dados socioeconômicos em bases abertas) e Secundários (questionários estruturados);
- **CONDICIONANTES DO TERRITÓRIO:** Análises espaciais envolvendo variáveis de interesse do ambiente urbano;
- **ELABORAÇÃO DE INDICADORES:** 5 áreas principais;
- **ESTRUTURAÇÃO DE REPOSITÓRIO DE DADOS:** Sistematização dos dados coletados e produzidos.

OFICINA DE MÉTODO PARTICIPATIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE MAPA SISTÊMICO

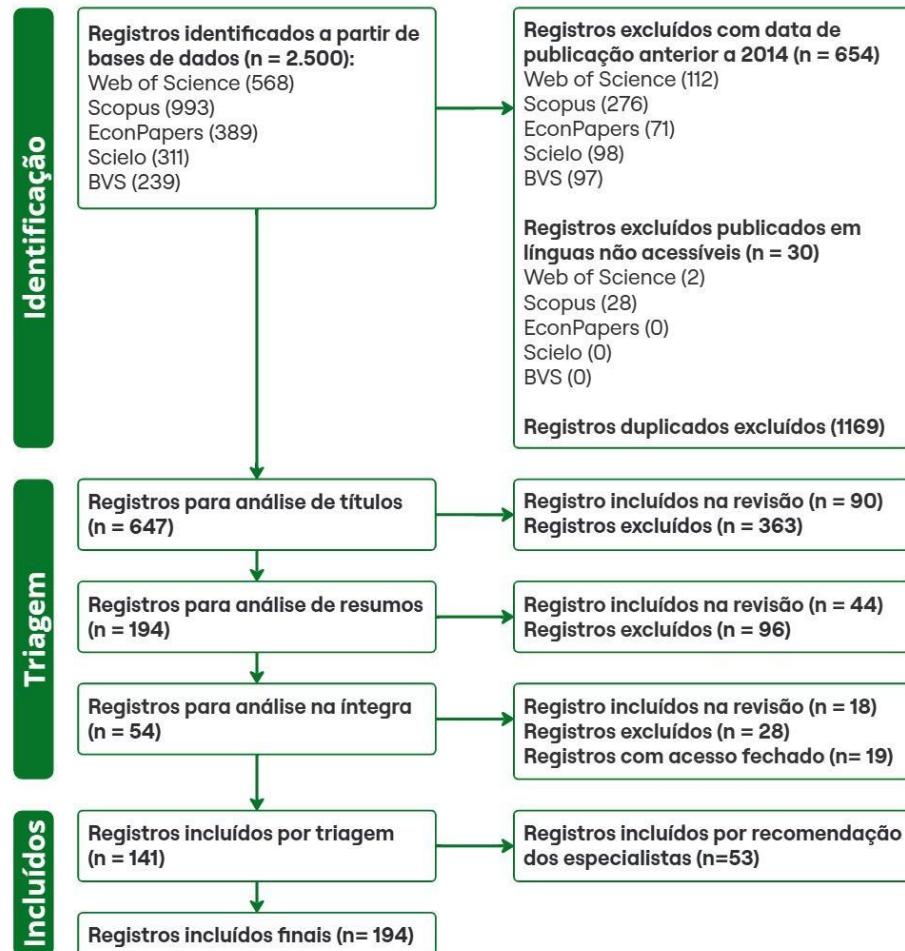


HIPÓTESES A INVESTIGAR

IMPACTOS DE POLÍTICAS DE TARIFA ZERO

Eixos	Subeixos
Redução do custo de vida	Impactos associados à redução do custo de vida
Direito à cidade	Acesso a oportunidades urbanas Segurança alimentar e nutricional e comportamento alimentar Atividade física no lazer e nos deslocamentos diários Acesso a serviços de saúde Equidade (gênero e raça)
Sustentabilidade urbana e ambiental	Maior demanda pelo uso de transporte público Redução do transporte individual motorizado Redução de emissões de poluentes Doenças crônicas não transmissíveis - DCNT's

IDENTIFICAÇÃO DA LITERATURA EXISTENTE E LACUNAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS



MOTIVO EXCLUSÃO	WOS	Scopus	Scielo	EconPapers	BVS	Total
NCI 01	0	0	0	0	0	0
NCI 02	112	276	98	71	97	654
NCI 03	0	0	0	0	0	0
NCI 04	0	0	0	0	0	0
NCI 05	0	0	0	0	0	0
NCI 06	1	0	0	2	0	3
NCI 07	2	28	0	0	0	30
ECE 01	2	1	0	0	0	3
ECE 02	0	1	0	1	0	2
ECE 03	1	0	0	1	0	2
ECE 04	2	0	0	0	0	2
ECE 05	6	1	0	1	0	8
OME 01	102	95	93	132	7	429
OME 02	232	557	117	130	133	1169
OME 03	0	2	0	15	0	17
Mais de 1 critério	15	4	0	0	2	21
Acesso fechado	11	7	0	0	0	19
Total	481	967	308	353	239	2359

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Sustentabilidade

- Aumento exponencial da demanda pelo transporte coletivo após implementação da tarifa zero;
- Aumento da demanda em todos os modos coletivos, reflexo da maior integração entre ônibus, metrô e trem;
- Transição modal tímida: redução do uso de automóveis limitada, necessita de políticas de desestímulo ao carro;
- Incentivo à renovação da frota, redesenho de rotas e aumento da frequência. Reforço a necessidade de uma agenda de qualidade e longo prazo;
- Otimização do investimento público: apesar do aumento de subsídios de forma geral, o subsídio por passageiro caiu;
- Maior eficácia do gasto público em transporte: Combate à evasão de tarifas, redução de fraudes e aumento da regularidade no uso do sistema;
- Aumento nas vendas do comércio e serviços. Elevação na arrecadação tributária municipal.

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Direito à Cidade

- Acesso ampliado para os mais vulneráveis: Aumento expressivo da demanda em bairros com mais inscritos no CadÚnico;
- Maior conectividade de idosos, especialmente os de baixa renda, com a cidade e com serviços básicos além de redução do isolamento social e fortalecimento de vínculos comunitários;
- Autonomia e independência para jovens e idosos como alternativa ao carro;
- Maior frequência de viagens para lazer, consumo e atividades culturais para população de baixa renda;
- Diminuição do índice de remarcações de consultas médicas na rede do SUS;

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Redução do Custo de Vida

- Alívio financeiro: economia significativa nos orçamentos familiares;
- Mudança de hábitos: Maior frequência na compra de alimentos e itens básicos; pessoas passaram a realizar viagens mais longas para compras e lazer.
- Ganhos de produtividade entre trabalhadores informais com acesso mais fácil a oportunidades;
- Desempregados ampliaram a busca por trabalho.
- Benefícios para estudantes: redução nas faltas não justificadas, mais tempo e recurso disponível para estudo e qualificação profissional;
- Aumento na procura por restaurantes populares;

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Impactos Gerais

- Redução de gastos públicos com vales-transportes: Economia direta para a administração pública, especialmente com servidores;
- Mudança nos padrões de deslocamento: redução de caminhadas curtas (deslocamentos ativos) mais do que substituição do carro;
- Atração de novos moradores: Crescimento do número de registros formais de residentes / migração de habitantes de cidades vizinhas sem tarifa zero;
- Efeitos fiscais regionais: aumento da arrecadação local, mas possível desequilíbrio tributário em cidades vizinhas;
- Percepção pública positiva: a política é percebida como sensível às necessidades reais da população.



Heloant Abreu Silva de Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
heloant.abreu@gmail.com

Ricardo Brandão de Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ricardobrandaojr@gmail.com